

32 Tempo Comum

SERRA DO PILAR, 8 novembro 2020 www.serradopilar.com

**Feliz o povo que sabe aclamar-Vos,
que sabe aclamar-Vos, Senhor,
e caminha à luz do vosso rosto!**

Senhor, os céus proclamam as vossas maravilhas
e a assembleia dos santos a vossa fidelidade.
Quem como Vós, Senhor, Deus do universo?
Sois poderoso e admirável no conselho dos santos.

Irmãos:

A Luz é uma questão fundamental. Há dias, não!, há noites, fiquei sem luz (elétrica). Uma questão fundamental, a luz, di-lo a Ciência, e di-lo até a primeira página da Bíblia: "Haja luz" (Gn 1,3).

Mas a luz a que me refiro veio-nos por Jesus Cristo, "Luz da Luz", que nos pegou o Fogo: "Eu sou a luz do Mundo" (Jo 8,12); "Eu vim pegar o fogo à Terra, e que mais desejo eu senão que ele se ateie?" (Lc 12,49).

Nós somos essas luzes — "vós sois a Luz do mundo" (Mt 5,14). Mas, às tantas, temos é pouco fogo.

É verdade que a Luz não precisa de publicidade, de propaganda; a Luz vê-se, a não ser alguém que esteja fisicamente impossibilitado para o fazer. Mas já Ele nos prevenia das cegueiras de muitos que têm olhos, mas não veem (Mc 8,18).

Amo o Senhor, que escutou minha voz suplicante,
Inclinou o seu ouvido no dia em que chamei por ele.

Kyrie, eleison!

Cercaram-me laços de morte,
O abismo se abriu p´ra me levar!
Caí na tristeza e, na angústia,
Invoquei o nome do Senhor!
Senhor, vem salvar-me!

Christe, eleison!

O Senhor é bom e é justo,
O Nosso Deus é compassivo!
O Senhor olha pelos pobres;
Estando eu sem forças, me salvou!

Kyrie, eleison!

Minha alma, alegre o teu rosto,
Porque o Senhor foi bom para contigo!
Minha alma, alegre o teu rosto,
O Senhor ouviu o teu clamor!

Oremos (...)

Pai nosso!

A Esperança que nos deste
mantenha o Fogo aceso
e o Amor ardente,
para que testemunhemos a "Luz da Luz":
desassombrados com o Desassombro apostólico,
mas simples e transparentes, "luminosos",
como o Cristo Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!

Amen!

Leitura do Livro da Sabedoria (Sb 6, 12-16)

A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; deixa-se ver facilmente por aqueles que a amam e faz-se encontrar pelos que a procuram. Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. Quem a busca desde a aurora não se fatigará, porque há de encontrá-la já sentada à sua porta. Meditar sobre ela é prudência consumada, e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados. Ela procura por toda a parte os que são dignos dela: aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência, e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.

Salmo responsorial (do Salmo 63)

A minha alma tem sede de Vós, meu Deus!

Ó Deus, tu és o meu Deus,
manhã cedo eu te procuro!
Minha alma tem sede de ti, meu Deus,
como terra árida, sequiosa e sem água!
Quero contemplar-te no santuário
para ver teu poder e tua glória.
O teu amor vale mais do que a vida;
por isso meus lábios te hão de louvar!

Leitura da 1.^a Carta de Paulo aos Tessalonicenses (1 Ts 4,13-18)

Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos, para não vos contristardes como os outros que não têm

esperança. Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, [há que acreditar que,] do mesmo modo, Deus levará com Jesus os que, acreditando nele, tiverem morrido. Eis o que temos para vos dizer, segundo uma palavra do Senhor: Nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, não iremos à frente dos que tiverem morrido. Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descera do Céu e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens, para irmos ao encontro do Senhor lá em cima, e assim estaremos sempre com ele. Consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Aleluia!

Vigiai e estai preparados,

Porque na hora em que não pensais virá o Filho do Homem!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 25, 1-13)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: O Reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco, prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto que as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormir e adormeceram. À meia-noite, ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo: as que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

Aleluia!

Homilia

Esta pequena história acabada de ler-se (25,1-13) pode ter sido recolhida por Mateus, que a apanhou quando, numa estadia de Jesus com os discípulos no fim dos seus dias, em Jerusalém, este lhes contou muitas outras parábolas (Mt 21,18 – 22,14).

Embora fale do perigo, da ameaça, do juízo, da condenação, do sofrimento e da morte, não se pode – diz ele – perder a alegria que sempre tem de encher o nosso viver, de encher a nossa vida.

Jesus não contou uma parábola sobre a parusia (uma vinda de Jesus), nem do seu fim pessoal ou da História.

O noivo de que se fala é Deus, o noivo da noiva “Israel, esposa infiel de Deus que viverá para sempre com ela, conforme a justiça e o direito, com misericórdia e amor” (Os 2, 21-22).

Não se trata, portanto, de medo diante do juízo final ou de Deus, mas de se ser cristão, seguindo Jesus e, portanto, viver em alegria a felicidade.

Que temos e teremos limitações e misérias, disso ninguém duvida.

Mas ninguém pode tirar-nos ou diminuir-nos a constante alegria do que vive e vai viver uma festa que é o Reino de Deus.

...

«Nós somos mulheres e homens deste tempo, somos do hoje, do aqui e agora, ou seja, somos chamados a assumir, em cada situação concreta, a nossa humanidade, com o que isso comporta de história, de civilização e de cultura, de sonho e de projeto.

Nada do que acontece no mundo em que vivemos nos pode deixar indiferentes. Alegrias e tristezas, certezas e dúvidas, glórias e fracassos, ... tudo o que é humano tem a ver connosco, tem a ver comigo.

Ser cristão — e mais ainda, cristão leigo — é viver neste mundo, com lucidez e com empenhamento. É viver como a outra gente, vida aparentemente igual à dos outros homens e mulheres, mas vida vivida com a consciência de que Jesus está no meio de nós, que faz caminho connosco, como demonstrou aos discípulos de Emaús (Lc 24,23...). É viver com a fé que Deus está a criar, pela ação do seu Espírito Santo, os novos céus e a nova terra, no seu eterno presente, sabendo que cada um/a de nós é obreiro/a singular e único, deste projeto.

Viver com paixão o presente é sinal do reino de Deus nas circunstâncias concretas em que nos é dado existir, ou seja, é estar atento/a aos sinais dos tempos e procurar descobrir neles aquilo que poderá ser fermento de um pouco mais de verdade e transparência na minha vida pessoal e nas minhas relações com os outros; um pouco mais de fraternidade e de solidariedade à nossa volta, nas relações laborais ou na participação cívica e política; um pouco mais de concórdia e de tolerância e de paz em todas as situações.

Viver com paixão o presente é fazer-se próximo/a daqueles e daquelas que mais precisam da nossa ajuda: os pobres, os doentes, os idosos, os que estão sozinhos, os presos, os injustiçados, os que, diariamente, são atirados para a margem do sistema socioeconómico e caem no desemprego, na precaridade ou mesmo na exclusão social.

Viver com paixão o presente é ser portador de esperança e de um são otimismo, valores tanto mais relevantes quanto vivemos num tempo que, apesar de todos os triunfos já alcançados, é um tempo marcado por um grande desencanto e um grande temor.

... É próprio dos tempos de crise que se generalizem sentimentos

coletivos de índole depressivo. E nós, certamente, já os experimentámos, talvez em nós próprios/as e, seguramente, em algumas pessoas à nossa volta, para quem sempre tudo vai mal.

... Ser cristão ou cristã, no tempo presente, implica a superação destes três tipos de tentações: o conservadorismo, a inércia, a aceitação acrítica da cultura dominante.

... Esta mulher e este homem novos são os discípulos de Cristo, continuadores da sua missão, a que a Igreja no seu todo dá expressão e visibilidade, no mundo contemporâneo.» (Manuela Silva - *Utopia cristã e aventura humana*, Multinova, 2002, p. 235)

Preces

**Senhor atende à nossa voz,
Senhor, escuta o nosso grito de Esperança!**

Livra, Senhor, a tua Igreja
do peso das tradições que a manietam
e são traição à Tradição dos Apóstolos!

Livra, Senhor, a tua Igreja da dependência dos meios
que a não deixam sair em Liberdade:
mas há missões impedidas por falta de meios!

Livra, Senhor, a tua Igreja do medo que a impede
de sair por “caminhos não andados que esperam por alguém”;
tu mandaste-a pelas “praças e ruas da cidade” (Lc 14,21)!

E livra também, Senhor, a tua Igreja
da vaidade ou do medo dos resultados
que a impedem de dar os passos difíceis!

ao lavar das mãos

**Enviai, Senhor, o vosso Espírito
E renovai a Terra!**

Comunhão

**Em ti, Senhor, está a fonte da vida;
Na tua luz veremos a luz!**

O teu amor, ó Senhor, é maior do que os céus,
A tua verdade ultrapassa as nuvens mais altas;
A tua justiça é semelhante às altas montanhas,
As tuas decisões são profundas como os abismos!

Tu queres salvar, ó Deus, todos os viventes;
como é precioso o teu amor, ó meu Deus!
À tua sombra os homens se abrigam e se alegram;
É à festa, ao paraíso, que os convidas!
Em ti, ó Deus, está a fonte da Vida;
À tua luz nós veremos a luz!
Dá o teu amor àqueles que te conheceram,
A tua justiça aos que amam a retidão!

Oração final

Oremos (...)

Nós te damos graças, Senhor,
pela Palavra escutada e pelo Pão recebido,
sementes do Reino, da Terra Nova,
deixadas nesta velha terra pelo teu Cristo,
Filho teu e nosso Irmão.
Por Ele o fazemos, na Unidade do Espírito Santo.
Amen!

Final

**Feliz o povo que sabe aclamar-Vos,
que sabe aclamar-Vos, Senhor,
e caminha à luz do vosso rosto!**

Senhor, os céus proclamam as vossas maravilhas
e a assembleia dos santos a vossa fidelidade.
Quem como Vós, Senhor, Deus do universo?
Sois poderoso e admirável no conselho dos santos!

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2^a-feira: Tít 1, 1-9; Sl 23; Lc 17, 1-6
3^a-feira: Tít 2, 1-8.11-14; Sl 36; Lc 17, 7-10
4^a-feira: Tít 3, 1-7; Sl 22; Lc 17, 11-19
5^a-feira: Flm 7-20; Sl 145; Lc 17, 20-25
6^a-feira: 2 Jo 4-9; Sl 118; Lc 17, 26-37
Sábado: 3 Jo 5-8; Sl 111; Lc 18, 1-8